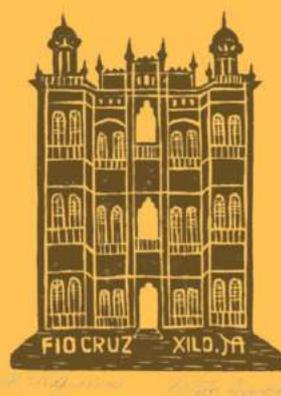


ALEITAMENTO MATERNO INCLUSIVO EM CORDEL



CONTEÚDO: LAÍS S. COSTA E COLABORADORES
CORDEL DE EDSON OLIVEIRA



O conteúdo é de livre reprodução desde que o texto e as imagens não sejam alterados e a fonte seja citada.

Como citar: COSTA, L. S. et al. Aleitamento Materno Inclusivo em Cordel. Adaptação para o cordel: Edson Oliveira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2024.

O aleitamento materno
Não é uma coisa qualquer
Não devia ser preciso
Mas infelizmente é
Um guia que oriente,
De forma bem contundente
A todo homem e mulher

No Ceará tem um ditado
Que “para ser homem-feito
Precisa nascer de tempo
E saber mamar de jeito”
Também dizia vovó
“O alimento melhor
É aquele que sai do peito”

Como tudo sempre muda
Mudemos este conceito
Pois quem nasce antes do tempo
Também tem todo o direito
De ser bem amamentado
Ter carinho e ser cuidado
Com atenção e respeito



3

ALEITAMENTO MATERNO É DIREITO DE TODAS AS PESSOAS

Por isso toda criança
Logo após de nascida
Deve ser amamentada
Para crescer bem nutrida
Não tem algo mais moderno
Somente o leite materno
Dá saúde e dá mais vida

Desde o nascer da criança
É o principal sustento
Durante os seis primeiros meses
Não precisa complemento
E aos poucos vá desmamando
E amamente até os dois anos
Junto a outros alimentos

Eu vou te dar uma dica
Anote no seu caderno
Sempre que eu escrever "AM"
É Aleitamento Materno
É só pra facilitar
Na hora em que eu for rimar
As ideias que eu externo

Olhando para os piores
Indicadores sociais
Inclusive nos de AM
Quem é que aparece mais
Não é mera coincidência
Pessoas com deficiência
Ficam à frente das demais

Independentemente
De deficiência, raça e cor
Orientação sexual
Ou seja lá o que for
O direito adquirido
Precisa ser garantido
Direito não é favor

Pessoa com deficiência
Engravidada tanto quanto
A pessoa sem deficiência
Se isso te causa espanto
Evite ter preconceito
Todo mundo tem direito
A sexo, filhos e um acalanto

Voltando para o AM
Vamos falar da carência
Que existe nos serviços
De apoio e assistência
Não cuida bem da gestante
E é pior pra lactante
E pro bebê com deficiência

Preste muita atenção
No que agora vou dizer
O aleitamento materno
Ajuda a desenvolver
O bebê vai desenvolvendo
E o vínculo vai crescendo
Entre a mãe e o bebê

São muitos os benefícios
Do ato de amamentar
Para a mãe e o bebê
Isto é muito salutar
Aumenta a imunidade
Há também praticidade
Na hora de alimentar

FATORES QUE INFLUENCIAM O AM INCLUSIVO

Vamos falar dos fatores
Que podem influenciar
De maneira negativa
Pra quem vai amamentar
Contexto sociocultural
A exclusão social
Desestímulo familiar

Baixa remuneração,
O trabalho informal
O acesso a recursos
Pobreza nutricional
O AM inclusivo
Precisa de incentivo
De forma excepcional



O CAPACITISMO NA ATENÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO

Existem muitas pessoas
Que ao invés de ajudar
A pessoa com deficiência
Que precisa amamentar
Não sabem explicar direito
E devido ao preconceito
Ajudam a desmotivar

“Não vale a pena o esforço”
É o que digo a você
Ele nasceu tão fraquinho
Não vai se desenvolver
Dê logo leite de saco*
Pois o seu é muito fraco
Não serve para o bebê”

O pouco reconhecimento
Do direito à maternidade
Trabalhador de saúde
Não crê na capacidade
De a mulher maternar
Também não sabe lidar
Com as especificidades

* Pasteurizado, industrializado.



BARREIRAS AO ALEITAMENTO MATERNO INCLUSIVO

Mulheres com deficiência
São invisibilizadas
Nas pesquisas de saúde
Elas são discriminadas
Fica difícil pensar
Em ser mãe e amamentar
Pois são desencorajadas

“Não cuida nem de si mesma
Como vai engravidar
Quando a criança nascer
Quero ver quem vai cuidar
Pra se ter uma criança
Necessita de pujança*
Para poder sustentar”

São várias as dificuldades
Que a mãe tem de enfrentar
Os mitos e preconceitos
Atraso para encontrar
Técnicas adaptativas
Ou soluções positivas
Que a estimule a amamentar

* Força, vigor, poder de agir.

"SE NÃO CONSEGUE
COLOCAR MÃO ASSIM,
NÃO PODE AMAMENTAR"

Elimine pensamentos
capacitistas!



FACILITADORES DO ALEITAMENTO MATERNO INCLUSIVO

Existe um pensamento
Em nossa sociedade
Que todo corpo é igual
Porém isso não é verdade
Pessoas com deficiência
Sofrem com a existência
Da corponormatividade*

Os corpos são diferentes
Precisa adaptação
De técnicas de aleitamento
Que favoreçam a inclusão
Que sejam mais divulgadas
Estratégias combinadas
Como a translactação**

Também o mobiliário
Deve ser adaptado
Para que mãe e bebê
Sintam-se bem confortados
Na hora de amamentar
E possam melhor disfrutar
Desse ato de cuidado

É durante o pré-natal
Que se deve começar
O cuidado humanizado
Com o bebê que vai chegar
De maneira inteligível
O AM acessível
Comece a orientar

* Forma padrão de corpo determinada pela sociedade como sendo o corpo normal que exclui corpos das pessoas com deficiência.

** Estratégia para alimentar o recém-nascido, com um um tubinho conectado a um recipiente com leite.

QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O serviço de saúde
Precisa identificar
Pessoas com deficiência
E nos serviços mapear
Dar informações inclusivas
Tecnologias assistivas
Necessárias pra apoiar

Precisa estabelecer vínculos
E cuidado humanizado
O apoio psicológico
Precisa ser ofertado
E nesses tempos “modernos”
O abandono paterno
Tem que ser considerado

Translactação



Deve incluir a família
Mas não deve esquecer
O protagonismo da mãe
Nos cuidados com o bebê
Ensine a manejar
Mas na hora de cuidar
Que a mãe possa fazer

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Já no campo da pesquisa
E do desenvolvimento
Adaptação dos serviços
Produzir equipamentos
Por meios tecnológicos
E por meios pedagógicos
Gerar mais conhecimento

Diversificar as formas
Para a comunicação
Alto-relevo cordel
Também gamificação
Garantir com insistência
Que as pessoas com deficiência
Tenham participação



QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES

Também os trabalhadores
Devem ser qualificados
Exercitar a escuta
E um acolher humanizado
Consultar fontes diversas
Fazer rodas de conversa
E ter um olhar mais ampliado

Apoiar a formação
De uma rede de pessoas
Em condições similares
E tudo se afeiçoa
Para o compartilhamento
De estratégias de aleitamento
Esta ideia é muito boa

Desenvolver competências
Para a comunicação
Não ficar só nas palestras
Pois ninguém presta atenção
Procurar um jeito novo
Que fale a língua do povo
Gerando interação

Suponho que você saiba
Mesmo assim quero lembrar
É garantido por lei
O direito de amamentar
E não pode ser negado
Em local público ou privado
Ninguém pode impatar*

Saúde é pra toda gente
Cordel é arte do povo
Espero ter contribuído
Com este poema novo
Se você não concordar
Que peito é mamar
Comece a ler de novo



* Impedir, proibir.

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da pesquisa “Aleitamento Materno Inclusivo na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH): Ação Interunidades ENSP/IFF-rBLH”, (fonte de fomento: Inova Fiocruz/Fundação Oswaldo Cruz). Contou também com o apoio do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública, da ENSP/Fiocruz, e do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde, VPPCB/Fiocruz. Resulta de um esforço coletivo com a participação de várias instituições e pessoas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nísia Trindade Lima

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

Adriano Massuda

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TEMÁTICA

Suzana Ribeiro

COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Arthur Medeiros

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Silvio Luiz de Almeida

SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Anna Paula Feminella

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – Fiocruz

Mário Moreira

VICE-PRESIDÊNCIA DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE - VPPIS

Marco Aurelio Krieger

COMITÊ FIOCRUZ PELA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA

Marco Menezes, Luciana Dias de Lima

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE – DAPS/Ensp

Carla Lourenço Tavares de Andrade

ELABORAÇÃO

Laís Silveira Costa (lais.costa@fiocruz.br),

João Aprígio Guerra de Almeida,

Danielle Aparecida da Silva,

Rafaele Cristine Ribeiro, Carolina Aguiar,

Maria Helena Mendonça, Vitória Bernardes,

Arthur Medeiros, Danielle Bittencourt

CORDEL

Edson Oliveira

XILOGRAVURAS

Nonato Araújo

CONTEÚDO ORIGINAL

Aleitamento Materno Inclusivo

(<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/62196>)

APOIO

Frente Nacional de Mulheres com Deficiência,

Conselho Nacional de Saúde, Acolhe PcD,

Simplex Assim, Superintendência de Políticas

para Pessoa com Deficiência - SEDSDH-RJ

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Helena Werneck, Flávia Cortinovia - SMPD-Rio

Patrícia Almeida – Simplex Assim

EDITORIAÇÃO

Dalila dos Reis



Acesse este conteúdo pelo QR Code

QUER SABER MAIS SOBRE A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

Leia a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) e acesse nossos conteúdos pelos QR code abaixo:



Direitos e Saúde Sexual



Acessibilidade na Comunicação



Orientações para o Agente Comunitário de Saúde



Série Cordel



Cuidado Menstrual de Pessoas com e sem Deficiência



Combata o Capacitismo



Atenção Primária à Saúde das Pessoas com Deficiência



Cartazes

Caso testemunhe discriminação em razão da deficiência, denuncie!

DISQUE 100

